

MEGA-ASSALTO

ALIANÇA DE FACÇÕES POR TRÁS DO ROUBO

Pistas sugerem que grupo nascido em Porto Alegre se uniu com o PCC, de São Paulo, para o ataque em aeroporto de Caxias do Sul.

HUMBERTO TREZZI

humberto.trezzi@zerohora.com.br

Esta semana se completaram dois meses desde o maior assalto já ocorrido no RS, que resultou na morte de um PM e de um dos ladrões, e no roubo de R\$ 15 milhões que chegaram em um avião-pagador no aeroporto de Caxias do Sul na noite de 19 de junho – na aeronave havia R\$ 30 milhões, mas metade do dinheiro foi recuperada ainda perto ao local do crime, no veículo em que estava

um bandido morto em confronto com guardas de transporte de valores. Já na primeira noite a Polícia Federal (PF) identificou o envolvimento de membros da maior facção do país, a Primeiro Comando da Capital (PCC), de São Paulo.

A começar pelo assaltante morto no tiroteio, o piauiense radicado em São Paulo Sílvio Wilton da Costa, o Bin Laden. Ele era

membro “batizado” do PCC. Nos dias seguintes, outros envolvidos com essa facção foram presos pelo assalto.

A principal novidade, agora, é que foi detectada suposta participação de uma segunda facção no roubo no Aeroporto

Hugo Cantergiani.

Pelo menos três investigados por suposto envolvimento no mega-assalto, identificados nos últimos dois meses, têm

relações com a facção Bala na Cara, nascida na zona leste de Porto Alegre e espalhada por outras regiões – inclusive na Serra.

Morto em SP

Um deles é o gaúcho Guilherme Costa Ambrózio, ex-vigilante bancário morto em confronto por policiais civis paulistas em 5 de julho, duas semanas após o roubo no aeroporto caxiense.



Ambrózio



Agentes da PF durante a perícia:

ação ocorreu há dois meses

NEIMAR DE CESERO, BD, 20/06/2024

Ele estava escondido numa casa no bairro de Jabaquara, em São Paulo, na qual foi encontrado um arsenal. Entre as armas havia dois fuzis de calibre .50, similares aos usados em Caxias, além de capacetes e uniformes falsos da PF, como os que foram utilizados no assalto.

A suspeita é que Ambrózio tenha fornecido as armas e seja um dos organizadores, com participação direta no tiroteio. Condenado a 71 anos por um assalto a uma transportadora

de valores em Guarapuava (PR), em 2022, que resultou na morte de um PM, ele estava foragido.

Ambrózio foi preso diversas vezes com suspeitos de assalto ligados aos Bala na Cara. Também foi réu pelo roubo de um helicóptero em Canela, usado na tentativa de resgatar presos na Penitenciária Estadual de Charqueadas, em 2017. Pelo crime foi preso e denunciado junto com um familiar de um assaltante ligado aos Bala. Mas Ambrózio acabou absolvido.

OUTROS NOMES

/// Outro suspeito de envolvimento no assalto é o também gaúcho Diego Moacir Jung, o Dieguinho, preso em São Paulo em julho. Condenado a 48 anos, acumula denúncias por mais de 10 assaltos a banco desde 2003.

/// Policiais acreditam que Dieguinho seria o elo entre os Bala na Cara, para quem faria assaltos, e o PCC, que teria lhe dado abrigo.

/// Em 2006, Diego chegou a ser preso com Oséas Cardoso, o Português, considerado um dos líderes do PCC, que organizou uma tentativa de roubo milionário em Porto Alegre em 2001.

/// O alvo era um avião-pagador que aterrizou no aeroporto Salgado Filho. O assalto falhou porque os bandidos foram presos antes. Desde então, Dieguinho teria apoio do PCC.

/// Um terceiro preso por envolvimento no assalto em Caxias é suspeito de ligação com os Bala na Cara, para quem faria assaltos, e o PCC, que teria lhe dado abrigo. É Luís Felipe de Jesus Brum, com carreira criminosa desenvolvida em Alvorada. Foi preso numa barreira policial em 24 de junho, quando vinha de Santa Catarina pela BR-101.

/// Pistas indicam que ele teria participado como motorista na fuga da quadrilha.



Dieguinho

Crime com ampla organização

Os policiais destacam que o nível de organização do ataque em Caxias foi primoroso. Para ficar num item: os bandidos usaram dezenas de celulares, eliminados após o crime.

Sítios foram preparados para servir de esconderijo aos ladrões, tanto antes do roubo como depois. Automóveis “quentes” (não roubados) substituíram os veículos usados no

assalto. Cada criminoso fugiu com sua parte do dinheiro, logo após a partilha, possivelmente feita na área rural da descida da Serra. Foram para lugares diversos, dificultando a perseguição.

Ligações

Há quem estranhe a parceria PCC-Bala na Cara na Cara, porque a preferência da organização paulista é

por se aliar a outra facção gaúcha. Mas isso, no tráfico. Já em roubos, sobretudo quando o assalto é encomendado, as ligações podem ser ao sabor da conveniência.

É cedo para dizer que as facções planejaram o roubo. Uma das possibilidades é que tenham emprestado dinheiro para aluguel ou compra de armas, uniformes e veículos usados no roubo.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA DE AREIA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2024

O MUNICÍPIO DE TERRA DE AREIA, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho, Habitação e Cidadania, torna público, que realizará através da plataforma eletrônica www.bllcompras.org.br (Bolsa de Licitações do Brasil – BLL) certame licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico nº 017/2024, Processo Administrativo nº 5007/2024, cujo objeto consiste no Registro de preços para aquisição de cestas básicas, conforme demanda, para atender aos benefícios eventuais, emergenciais e ao Programa Contínuo de Cestas Básicas, da Secretaria Municipal de Assistência Social e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no Município de Terra de Areia/RS, para o período de 12 meses, conforme especificações junto ao Edital convocatório e seus anexos, declara aberta o acolhimento das propostas comerciais até às 08 horas do dia 05/09/2024, início da sessão na mesma data a partir das 09h30min. Maiores informações e entrega de editais no endereço eletrônico: www.bllcompras.org.br ou pelo site www.terradearcia.rs.gov.br com Sede em Terra de Areia, sito Rua Tancredo Neves, nº 500, fone: (51) 3666-1110.

SILVANA SCHWANCK BORGES TEIXEIRA

Secretária Municipal de Assistência Social, Trabalho, Habitação e Cidadania

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA DE AREIA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2024

O MUNICÍPIO DE TERRA DE AREIA, através da Secretaria Municipal de Saúde, torna público, que realizará através da plataforma eletrônica www.bllcompras.org.br (Bolsa de Licitações do Brasil – BLL) certame licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico nº 018/2024, Processo Administrativo nº 4476/2024, cujo objeto consiste no Aquisição de equipamentos para atender aos usuários da Rede Bem Cuidar, da Secretaria Municipal de Saúde de Terra de Areia/RS, conforme especificações junto ao Edital convocatório e seus anexos, declara aberta o acolhimento das propostas comerciais até às 08 horas do dia 06/09/2024, início da sessão na mesma data a partir das 09h30min. Maiores informações e entrega de editais no endereço eletrônico: www.bllcompras.org.br ou pelo site www.terradearcia.rs.gov.br com Sede em Terra de Areia, sito Rua Tancredo Neves, nº 500, fone (51) 3666-1110.

MARTA ANA ROHN HETTWER
Secretária Municipal de Saúde

DENTISTA VIRA ALVO DE INVESTIGAÇÃO

GUILHERME MILMAN

guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Um dentista que atende em Porto Alegre é suspeito de estelionato contra pacientes e de envolvimento em um suposto esquema de lavagem de dinheiro que estaria ligado a uma facção. A Polícia Civil não divulgou o nome, mas a reportagem apurou que se trata Dyego Matielo.

Ele foi alvo, ontem, de uma operação policial. Três pessoas foram presas – o dentista não está entre elas. Segundo a apuração, Matielo teria relação pessoal com alguns membros da facção e pegado dinheiro emprestado de

um agiota ligado ao grupo. A hipótese levantada pela investigação é de que, ao ser cobrado, o dentista teria passado a auxiliar o bando por meio de estelionato e lavagem de dinheiro.

Matielo é suspeito de usar o nome de empresas ligadas a ele, incluindo uma clínica odontológica, para lavar dinheiro obtido pela facção com agiotagem e tráfico. Além disso, se valeria, de acordo com a investigação, de dados dos pacientes para criar contas bancárias e contratar empréstimos em bancos. Os supostos

CONTRAPONTO

/// À reportagem, Dyego Matielo negou todos os crimes apontados na investigação. Disse ter tomado empréstimo há anos de um dos agiotas presos, mas nega ter sofrido ameaças.

/// O dentista afirmou ainda que vai acompanhar os próximos passos do inquérito policial, junto a um advogado, para provar sua inocência.

crimes seriam praticados há cerca de um ano. Foram identificados menos quatro pacientes que teriam sido prejudicados.

A polícia teve acesso às contas bancárias do investigado e pretende apurar quanto dinheiro

foi movimentado. Matielo tem 50,2 mil seguidores em rede social, onde se apresenta como “especialista em transformar sorrisos”. Entre 2019 e 2020, foi secretário de Saúde na prefeitura de Cachoeirinha.